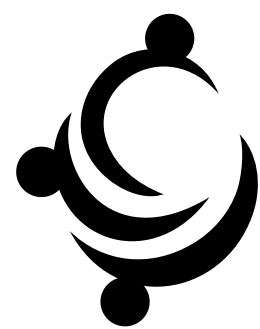


VISÃO ESTRATÉGICA DOS

JOVENS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

**MULTIDISCIPLINARIEDADE,
PROMOÇÃO DA *ONE HEALTH*
E LITERACIA EM SAÚDE**





PLATAFORMA
**JOVENS PROFISSIONAIS
DE SAÚDE**

MULTIDISCIPLINARIEDADE, PROMOÇÃO DA ONE HEALTH E LITERACIA EM SAÚDE

VISÃO ESTRATÉGICA DOS

JOVENS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Apresentação

A **Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde** é um fórum estratégico que integra representantes dos jovens profissionais das áreas médica, médico-dentária, médico-veterinária, farmacêutica, da nutrição, da psicologia e da fisioterapia e quem tem como missão responder aos desafios do sistema de saúde e dos seus profissionais, promovendo o diálogo e a apresentação de propostas práticas e tangíveis para a otimização dos sistemas de saúde, mas também uma nova geração de estratégias e políticas públicas que visam transcender barreiras, estimular a investigação colaborativa e integrar avanços tecnológicos para inaugurar uma nova era transformadora na prestação de cuidados de saúde.

A **Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde** é, atualmente, constituída pelas seguintes entidades que subscrevem o presente documento:

- Associação dos Jovens Médicos de Portugal (AJOMED);
- Associação Nacional de Jovens na Fisioterapia (ANJF);
- Associação Nacional de Jovens Psicólogos (ANJOP);
- Associação Portuguesa dos Jovens Farmacêuticos (APJF);
- Associação Portuguesa de Jovens Médicos Veterinários (APJMV).
- Comissão de Jovens Nutricionistas da Ordem dos Nutricionistas (CJN-ON);
- Conselho de Jovens Médicos Dentistas da Ordem dos Médicos Dentistas (CJMD-OMD).

A **Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde** adota uma definição de profissional de saúde mais lata e inclusiva que a descrita na Lei de Bases de Saúde. Acreditamos no envolvimento e participação ativa de todas as classes profissionais que pretendam contribuir positivamente para a construção de pontes de diálogo e soluções para a saúde em Portugal.

Multidisciplinariedade, Promoção da *One Health* e Literacia em Saúde

A progressão do setor da saúde, desenvolveu-se, naturalmente, subdividindo-se em áreas de especialização cada vez mais diferenciadas e capacitadas dentro dos seus domínios. Esta via, ousou uma criação de conhecimento notável e um avanço considerável no que é o atual cenário de prestação de cuidados de saúde. No entanto, a resposta da saúde aos seus desafios já emergentes, assentará na capacidade do setor promover a multidisciplinaridade e a atuação conjunta entre as suas diversas áreas, da saúde humana, à animal e ambiental.

O conceito de Uma Só Saúde ("*One Health*"), permite estabelecer um espectro mais alargado para a gestão de risco, a concertação de esforços e o uso eficiente de recursos, salvaguardando de uma forma mais abrangente a saúde pública e o bem-estar geral das populações. Este conceito reconhece que a saúde dos humanos, animais domésticos e selvagens, plantas e o ambiente e seus ecossistemas, estão estritamente relacionados e interdependentes. Mobiliza múltiplos setores, disciplinas e comunidades, de variados níveis sociais, a trabalharem juntos de forma a acolher o bem-estar e combater ameaças à saúde e ecossistemas, enquanto enfatiza a necessidade coletiva de água potável, ar e energia, comida segura e nutritiva, a importância do combate às alterações climáticas e a contribuição para um desenvolvimento sustentável.

No âmbito da atuação da Plataforma, sublinha-se a premente necessidade de um reconhecimento mais abrangente da interdependência entre a saúde humana, animal, ambiental e a necessidade de uma abordagem colaborativa e multidisciplinar na formulação de políticas e tomada de decisões em Portugal. No domínio da investigação e inovação, a plataforma apela a um aumento significativo nos investimentos em projetos que promovam a interligação entre as diversas áreas da saúde. Esta sinergia permite avanços notáveis no controlo de doenças zoonóticas, no combate à resistência a antibióticos, dois dos exemplos mais notáveis de desafios que enfrentamos hoje.

O estabelecimento de um pensamento estratégico e alargado para a saúde como um todo, permitirá também que a literacia em saúde seja promovida de forma cruzada por vários profissionais, assegurando um encaminhamento proficiente e adequado aos utentes. A literacia em saúde é um aspeto de extrema relevância no contexto contemporâneo da promoção de estilos de vida saudáveis e na capacitação das comunidades para a tomada de decisões esclarecidas. Num panorama social onde a informação sobre saúde se apresenta vasta e frequentemente complexa, é imperativo que os cidadãos sejam capazes de discernir fontes confiáveis de outras.

A literacia em saúde surge assim como uma ferramenta capaz de criar resiliência no setor, particularmente no momento em que vivemos, no qual a informação assume formatos muito distintos e de rápida disseminação. Ao fornecer as ferramentas necessárias às comunidades para aquisição de conhecimentos sólidos, contribui-se para uma sociedade mais saudável e informada, mais capaz de enfrentar os desafios complexos do cenário de saúde atual.

A criação de protocolos de atuação conjunta, a interoperabilidade entre sistemas de informação, a aproximação entre diferentes tutelas desta área, serão passos transformadores e necessários para criar maior resiliência, nos vários estratos do sistema de saúde. Quanto mais disseminada for a saúde, mais fácil será assegurá-la de forma universal e próxima. A aproximação das margens entre os vários setores permite coordenar respostas, criar estratégias pluridisciplinares e efetivá-las de forma alargada e eficaz. Alargar a plenitude do sistema de saúde aos mais diversos profissionais que a integram permite que todo e qualquer contacto com estes, seja uma oportunidade de identificar potenciais riscos, encaminhar para a entidade competente e educar para a saúde.

Neste contexto, a **Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde** apela a:

- Unificar a tomada de decisão política em saúde, integrando as várias tutelas que abrange (ministérios que tutelam as áreas da saúde, agricultura, educação e ensino superior);
- Criar equipas técnicas multidisciplinares para apoio à decisão política em saúde;

- Generalizar a produção e implementação de normas de orientação clínicas, normas operacionais e protocolos de atuação baseadas na melhor evidência científica disponível e promotoras da interdisciplinaridade, da integração de cuidados e da abordagem multisectorial;
- Apostar em novos modelos de cuidados de saúde, como a hospitalização domiciliária e serviços de apoio domiciliário, promover a cooperação entre entidades de saúde humana e animal e garantir a integração e potenciação do sistema público, privado e social.
- Garantir a efetiva e correta integração de farmacêuticos, fisioterapeutas, médicos-dentistas, nutricionistas e psicólogos nos cuidados de saúde primários e nas estratégias de prevenção e promoção para a saúde.
- Garantir a representação dos profissionais de saúde nos conselhos municipais de saúde e o seu envolvimento no desenho, definição, implementação e avaliação da política de saúde municipal da estratégia municipal de saúde.
- Garantir a intercooperação entre os delegados de saúde locais e os médicos veterinários municipais, promovendo sinergias e maior eficiência na utilização de recursos, promoção da saúde e prevenção da doença;
- Integrar os Médicos Veterinários como profissionais de saúde para além dos elencados na Lei de Bases da Saúde, Lei n.º 95/2019, de 4 de setembro;
- Aumentar o investimento público na investigação e em projetos que promovam a interligação entre as diversas áreas da saúde, inclusive através de mecanismos de financiamento para projetos de experimentação e inovação organizacional na saúde, promovendo a criação de soluções e iniciativas bottom-up;
- Promover a integração de abordagens colaborativas nos currículos académicos dos vários setores;
- Efetivar a implementação do Registo de Saúde Eletrónico Único (RSEu) e acelerar a interoperabilidade entre todos os sistemas de informação dentro e fora do SNS

e o acesso aos profissionais de saúde, assegurando o acesso à informação necessária à sua prática.

- Garantir a existência de mecanismos de comunicação, essencialmente digitais, entre profissionais de saúde, assegurando a promoção da interdisciplinaridade garantindo a adequada prestação de cuidados.
- Melhorar a literacia em saúde da população, sobretudo através da criação de protocolos de formação multidisciplinar para todos os profissionais de saúde de forma abrangente.



PLATAFORMA
JOVENS PROFISSIONAIS
DE **SAÚDE**